

ANTI MUSCULO LISO

Material de Coleta:

1 mL de soro.

Preparo do paciente:

Jejum de 8 horas. Intervalo entre mamadas para latentes.

Descrição do Exame:

ASMA Hepatite auto imune Anti músculo liso.

Método:

Imunofluorescência indireta.

Consevação:

Refrigerado entre 2 a 8°C: 7 dias. Congelado a -20°C: 30 dias.

Interferentes:

Hemólise e/ou lipemia acentuada.

Valor de Referência:

Negativo.

Interpretação:

Este exame tem utilidade no diagnóstico diferencial das hepatites crônicas. Títulos superiores a 1/80 são encontrados em cerca de 80% das hepatites auto-imunes e, com menor frequência, em hepatites crônicas virais. Já títulos menores que 1/80 ocorrem em aproximadamente 50% dos portadores de cirrose biliar primária, cirrose de outras etiologias e hepatites virais, assim como em indivíduos com uveítes, hipertensão pulmonar primária e neoplasias. Os anticorpos antimúsculo liso (SMA) representam uma coleção de auto-anticorpos contra vários antígenos do citoesqueleto de fibras musculares. Entre eles, os voltados contra a F-actina têm maior associação com a hepatite auto-imune tipo I. No exame de imunofluorescência indireta, os anticorpos antiactina se apresentam reagentes não apenas no músculo liso presente nos cortes de estômago de rata, mas também nos constituintes antigênicos dos glomérulos, dos vasos e dos túbulos renais. Outros testes característicos da hepatite auto-imune tipo I são o fator antinúcleo (FAN) e a pesquisa específica de anticorpos antiactina. Além de não ser preditiva de desenvolvimento de doença hepática, existe a possibilidade de a presença de anticorpos somente contra o músculo liso não ter significado clínico aparente porque pode traduzir anticorpos contra outros constituintes do citoesqueleto não relacionados com a actina. Em geral, nas hepatopatias, a ausência de SMA e de FAN fala a favor de formas não auto-imunes de hepatite crônica.

Setor:

Imunologia.